 DOI: 10.51161/convesp/6463

DIROFILARIOSE CANINA EM LONDRINA- PARANÁ: RELATO DE CASO

DANIELA DA SILVA CAMARGO; MIRIAN SILIANE BATISTA DE SOUZA

INTRODUÇÃO: A dirofilariose também conhecida como “doença do verme do coração” é considerada uma zoonose, sendo grave e potencialmente fatal, causada pelo helminto *Dirofilaria immitis*, um nematoide que é transmitido por um hospedeiro intermediário, um mosquito. Já existe relatos que os mosquitos dos gêneros Aedes, Culex e Anophles transmitem a *D. immitis*. Já os caninos são os hospedeiros definitivos, no qual depois de infectados os nematoides adultos se alojam na artéria pulmonar e no ventrículo direito, causando assim sinais clínicos da doença no paciente. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de dirofilariose de um cão em uma área não endêmica para a doença. RELATO DE CASO: Relata um caso de dirofilariose de um cão macho não castrado, Golden Retriever, de aproximadamente dois anos de que foi adotado do estado do Rio de Janeiro e trazido para Londrina- PR, atendido somente para consulta de rotina para agendar castração. Animal não apresentava nenhum sinal clinico, parâmetros vitais todos dentro da normalidade. Foram realizados exames hematológicos, que revelaram uma trombocitopenia de 120.000 plaquetas, após submetido ao teste sorológico 4DX pensando em alguma hemoparasitose como, Anaplasma e Erlichia comum na região de Londrina-PR, no entanto o exame foi positivo para dirofilariose. A partir deste resultado, foi cancelado a castração do animal e encaminhado para exames complementares: radiografia torácica sem alterações e ecocardiograma com hipertrofia discreta da parede livre do ventrículo esquerdo e septo interventricular, não identificado estruturas em câmaras cardíacas e/ou artéria pulmonar compatíveis com dirofilariose e ausência de microfilárias (teste de Knoff). DISCUSSÃO: Após diagnosticado a doença foi iniciado tratamento com omeprazol 1mg/Kg SID 15 dias, doxiciclina 10mg/Kg BID 30 dias e ivermectina 6 mcg/kg uma vez na semana durante 4 meses, até animal se apresentar negativo ao teste de sorologia. CONCLUSÃO: Conclui-se que a importância de uma anamnese bem realizada, histórico do animal foi conclusivo para diagnóstico de dirofilariose, visto que animal veio de uma área endêmica e que o tratamento do animal mesmo se apresentando assintomático é de extrema importância para evitar risco de tromboembolismo futuro.

Palavras-chave: Coração, Dirofilaria immitis, Verme, Cão.